

CORREIO NORTE

Secom/Divulgação/Arquivo



Evento ocorrerá de 5 a 9 de novembro em Boa Vista

Expofer 2024: Feira Agropecuária de Roraima

O governo do estado anunciou nesta quinta-feira (12) a realização da Exposição-Feira Agropecuária de Roraima (Expofer) de 2024. O evento será realizado entre 5 e 9 de novembro no Parque de Exposições Dandãezinho, localizado no Monte Cristo, zona rural de Boa Vista. A feira, denominada "Expofer Show", é organizada pela Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (Seadi) em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Roraima (Faerr).

Em seu discurso, o governador destacou o crescimento econômico do estado, incluindo o aumento da produção agrícola e do rebanho bovino. Ele ressaltou que Roraima tem se tornado um ambiente de negócios notável no Brasil, com um crescimento do PIB de 30,8% nos últimos anos, comparável ao crescimento da China. A Expofer Show visa valorizar a cultura local e proporcionar cinco dias de entretenimento e oportunidades de negócios.

Violência

Em 2023, o Distrito Federal teve o maior índice de viagens no Brasil, com 25,7% dos domicílios realizando deslocamentos, conforme a Pnad Contínua — Turismo 2023 do IBGE. Em contraste, o Acre registrou o menor percentual, com apenas 6%. A média nacional foi de 19,8%.

Insalubridade

Boa Vista (RO) enfrenta picos de ar insalubre entre janeiro e março devido à fumaça das queimadas, revela o Inpa. Em 2024, a qualidade do ar na cidade superou a de São Paulo em quatro dias, com níveis de poluição acima de 300 µg/m³ de PM 2.5. O estado teve recorde de focos de calor em fevereiro.

Emergência

O Governo Federal reconheceu situação de emergência em 26 municípios de Rondônia devido a incêndios florestais, conforme publicado no Diário Oficial da União na quinta-feira (12). Esse reconhecimento permite que as prefeituras solicitem recursos federais para defesa civil.

Benefício

O governo do Tocantins oferecerá um benefício eventual para famílias afetadas pelos incêndios florestais. Municípios em emergência podem acessar recursos para assistência social, conforme portaria publicada em 6 de setembro. A medida visa apoiar a população e enfrentar a seca histórica.

Incêndio

O Exército Brasileiro integrará a força-tarefa para combater os incêndios no Tocantins, com a brigada do 22º Batalhão em Palmas. A decisão segue o registro de 3.860 focos de incêndio entre 1º e 12 de setembro e o decreto de emergência em Lagoa da Confusão por 90 dias.

Festival

Nando Reis e Jão são atrações confirmadas no Festival Equinócio em Macapá (AP), de 20 a 22 de setembro no sambódromo. Nando Reis abre o evento e Jão fecha, com apresentações de artistas locais também previstas. O festival será gratuito e incluirá turismo, gastronomia e cultura.

Greve

Bancários da Caixa Econômica Federal encerraram a greve no Amazonas no dia 12 após aceitar a proposta patronal. No entanto, a paralisação continua no Banco da Amazônia (Basa), com agências fechadas e serviços essenciais funcionando. A greve pedia reajuste salarial e reintegração de funcionários.

Operação

No dia 13, a Polícia Federal do Acre iniciou a Operação Têmis para combater a compra de votos e a disseminação de fake news. Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão em Rio Branco, após um vídeo suspeito envolvendo um candidato. A operação contou com 25 policiais.

Pesca

O governo do Pará homologou o Acordo de Pesca da Ilha Saracá, beneficiando 700 ribeirinhos em Limoeiro do Ajuru. O acordo garante a sustentabilidade da pesca artesanal e a proteção ambiental de 1.330 hectares, promovendo a gestão comunitária dos recursos pesqueiros.

Inauguração

A Transpetro inaugurará sua segunda usina solar no terminal de Belém (PA) no primeiro semestre de 2025. Com 530 kW de potência, a usina reduzirá 30 toneladas anuais de gases do efeito estufa. O anúncio foi feito na XX Jornada de Operadores de Terminais Marítimos.

Aumento de queimadas no Amazonas intensifica crise

Estado registra 930 focos em 24 horas e entra em emergência

REUTERS/Bruno Kelly

O Amazonas registrou 930 focos de queimadas nas últimas 24 horas, de acordo com dados da plataforma BDQueimadas, gerida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O número refere-se ao dia 12 de setembro e representa um aumento significativo em relação à média diária do mês, que era de 238 focos até o dia 11.

Este incremento fez com que o Amazonas fosse o segundo estado com mais focos de queimadas no Brasil no dia, atrás do Mato Grosso, que lidera com 974 focos.

O aumento dos incêndios levou todos os 62 municípios do Amazonas a serem declarados em estado de emergência devido à seca severa e às queimadas.

Em setembro de 2024, o estado já registrou 3.550 focos de queimadas nos primeiros 12 dias. O número do dia 12 representa um aumento de 290,7% em comparação à média diária do mês até então.

O histórico de focos de queimadas no Amazonas durante setembro mostra variações significativas: 261 focos no dia 1º, 540 no dia 2, e 930 no dia 12.



Brigadistas do Ibama tentam controlar queimada durante incêndio na Amazônia

O aumento dos focos de calor no Amazonas também reflete um padrão mais amplo. Em agosto de 2024, o estado registrou mais de 7 mil focos de calor, um aumento considerável em relação aos 4 mil do mesmo mês em 2023. O mês de julho teve o maior número de queimadas em 26 anos.

Incêndios recentes têm causado danos significativos. Em Manacapuru, um incêndio próximo a um estaleiro

ameaçou embarcações atracadas. Em Boca do Acre, o fogo quase alcançou áreas residenciais, e em Apuí, um incêndio de grandes proporções afetou uma área de pasto.

Os principais focos de calor estão localizados na região sul do estado, onde a pecuária é predominante. O Corpo de Bombeiros aponta que muitos incêndios em áreas de vegetação são causados por ação humana.

A crise de queimadas também tem impactos na população. A fumaça gerada pelos incêndios afetou o sul do estado e cobriu Manaus com uma densa neblina por quatro dias. Além disso, a fumaça resultante dos incêndios chegou até a Região Sul do país.

As condições climáticas e a ação humana continuam a agravar a situação, exigindo medidas de resposta e prevenção mais eficazes.

PF investiga fraudes na saúde do Pará

A Polícia Federal cumpriu 14 mandados de busca e apreensão no sul do Pará como parte da operação "Ouro de Hipócrates". A ação visa investigar desvios de recursos da saúde e superfaturamento na compra de respiradores durante a pandemia de Covid-19.

Dos mandados, nove foram cumpridos em Redenção, além de um em Pau D'Arco, um em Xinguara e outro em Conceição do Araguaia. As investigações focam em uma organização criminoso acusada de desviar recursos públicos em saúde, utilizando empresas "fantasmas". Estima-se que pelo menos vinte procedimentos foram fraudados, resultando em prejuízos milionários aos cofres públicos, embora o valor exato ainda esteja sendo apurado pela PF.

A ação é fruto de três investigações distintas. A primeira investigava denúncias do Ministério Público do

Pará (MPPA) sobre o descumprimento de recomendações pela Prefeitura de São Félix do Xingu em relação à transparência das contratações públicas para combate à Covid-19. Foram encontradas irregularidades como sedes inexistentes e empresas com e-mails e condições financeiras incompatíveis.

A segunda investigação apurava a compra de respiradores superfaturados em Redenção, revelando indícios de montagem nas licitações e características semelhantes às observadas em São Félix do Xingu, sugerindo a presença de empresas de fachada.

A terceira investigação focava na ausência de médicos plantonistas em Santana do Araguaia, apesar de contratação pública, revelando que o representante no contrato já havia falecido e que a empresa contratada não possuía sede física, entre outras irregularidades.



Ascom CBMAC

761 focos registrados em 48 horas

Acre é terceiro estado com mais focos de calor

O Acre foi o terceiro estado brasileiro com o maior número de queimadas nos dias 12 e 13 de setembro, com 761 focos identificados.

Dados do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostram que o estado está atrás apenas do Mato Grosso e do Pará em número de focos de incêndio.

A alta quantidade de queimadas no Acre tem causado sérios problemas de qualidade do

ar, especialmente em Rio Branco, onde a situação foi classificada como péssima, conforme o Boletim da Seca do Governo do Estado do Acre.

A elevada concentração de queimadas no Brasil contribuiu com 54% dos casos na América Latina nos últimos dois dias.

Além da poluição do ar, as queimadas têm impactos significativos na degradação de ecossistemas, perda de biodiversidade e efeitos adversos sobre o clima.

ACRE

Nível do Rio Acre continua a baixar apesar das chuvas

Apesar das fortes chuvas em Rio Branco na quinta-feira, 12, o nível do Rio Acre segue em queda. A Defesa Civil informou que o nível está em 1,27 metros, a apenas dois centímetros da menor cota já registrada na capital acreana, em outubro de 2022. As chuvas intensas provocaram a queda de árvores e danos a residências.

No entanto, a Defesa Civil não divulgou o volume total de precipitação nas últimas 24 horas e não forneceu detalhes sobre possíveis chuvas na bacia do Rio Acre que poderiam influenciar o nível do rio nas próximas horas.

A situação continua monitorada pelas autoridades locais.

AMAPÁ

TRE-AP realoca 85 seções eleitorais em Macapá

O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP) anunciou a realocação de 85 seções eleitorais em Macapá devido a problemas estruturais detectados em escolas. As mudanças afetam eleitores de bairros da zona sul, como Buritizal, Central, Congós, Muca, Pedrinhas, Trem e os Distritos do Coração e Fazendinha. Para encontrar os novos locais de votação, os eleitores devem atualizar suas informações no aplicativo E-Título. O TRE-AP enfatiza a importância de verificar essas alterações para evitar contratemplos no dia da eleição e garantir um processo eleitoral tranquilo e bem organizado. A mudança visa assegurar condições adequadas para todos os eleitores.

RONDÔNIA

Estado tem menos bombeiros na região Norte

O Amazonas apresenta o menor número de bombeiros de toda a região Norte do Brasil, com uma taxa de apenas 0,28 bombeiro por mil habitantes, conforme levantamento divulgado pela República.org. Este cenário ocorre em meio a um aumento significativo de focos de incêndio no estado até agosto de 2024. Em contraste, o Distrito Federal lidera com 1,44 bombeiros por mil habitantes.

No ranking nacional, o Amazonas ocupa a 17ª posição em quantidade de bombeiros por pessoa, enquanto o Pará, também severamente afetado por queimadas, está em 16º lugar. A República.org é um instituto que busca melhorar a gestão de pessoas no setor público.

PARÁ

Incêndios devastam comunidades no estado

Em 11 dias, o Pará registrou mais de 10,7 mil incêndios florestais, superado apenas por Mato Grosso em número de focos. A cidade de São Félix do Xingu enfrenta graves problemas com fumaça e vegetação queimada, levando à decretação de estado de emergência. Comunidades ribeirinhas estão enfrentando escassez de alimentos e dificuldades para pescar devido ao aumento da temperatura das águas.

Na Terra Indígena Mãe Maria, em Bom Jesus do Tocantins, brigadistas batalham para controlar o fogo, que já causou a morte de um jabuti e forçou a retirada de livros escolares.

O clima seco de agosto agrava a situação na Amazônia.